

PROJETO NURC/ SP

INQUÉRITO N. 111 - BOBINA N. 36 - INF. N. 128

Tipo de inquérito: diálogo entre informante e documetador (DID)

Duração: 40 minutos.

Data do registro: 17/10/72

Tema: E (A família, o ciclo da vida, a saúde).

Informante: Homem, 37 anos, casado, advogado, natural de São Paulo, pais paulistanos.

DOC. (...) sete de dez de mil novecentos e setenta e dois... então nós gostaríamos que o senhor começasse a falar assim () quais os membros que (comporiam) uma família os membros... que realmente fazem parte (dessa) família os que paSSaram a fazer INF. pois não... ahn:: inicialmente... ahn:: há um termo já::... a d/ ao discorrer sobre a família... verificamos que é uma instituição que vem de longa data que sempre foi:: defendida... por todos os meios... ahn nós que vivemos numa família... bem constituída procuramos sempre... éh:: conviver o máximo... dando tudo daquilo que nós temos... e:: dentro da família nós procuramos... ahn:: nos unir... aos parentes não só do nosso lado como da esposa... e:: conviver realmente... procurando uma uniformização... viver uma vida tranqüila... procurando sempre que possível... éh harmonia no lar... e junto aos... parentes e amigos... éh:: a família... ahn sempre nos traz uma satisfação imensa porque:: desde que pretendemos partir para a constituição da mesma... nós estamos dando um passo de grande importância na vida... e::: e não poderia (assim) deixar de ser... porque::... a vida em si... quando:: só não representa nada de bom prá gente a gente sempre tem a/ procura alguma coisa a mais... e é constituindo a família que a gente vai encontrar... algo de bom e:: de realização na vida... e:: é através da família que a gente se realiza completamente principalmente quando vem... um filho... uma filha... faz com que a gente se:: realize totalmente... e eu no meu caso... éh:: posso dizer que foi através da família que me encontrei totalmente e me realizei... e hoje em dia vivo exclusivamente para a minha família a minha esposa... minha filha... e:: tanto para o::s familiares do meu lado como o da minha esposa... procuro sempre o... o bem-estar... e foi:: através... dessa união... que eu posso dizer que::... eu encontrei os objetivos da vida... e:: procurando sempre o convívio... máximo possível... e além do mais... éh:: no aspecto de que a família está integrada na sociedade... e ahn essa convivência é importantíssima... porque... éh num podemos nos ater e ficar apartado da:: sociedade... então éh:: como se diz "O Estado depende duma família bem constituída"... e quando a gente estuda... éh:: na parte do Estado... a gente vê que todo Estado tem para se compôr... para poder... desenvolver-se BEM... ele precisa da família... a família bem constituída... a família que tenha princípios SÃOS... ((riu)) princípios honestos... e:: que vá constituí-la... bem... e:: achamos... que não poderia haver um Estado bem constituído se as famílias não o fossem também... e::: evidentemente... éh parece-me que::... o convívio no lar o convívio com os parentes... é de uma

importância para todos aqueles que procuram alguma coisa na vida...
e evidentemente... éh:: acho também... que esta constituição {(riu)}
DOC. {(riu)}

INF. éh:: só traz o/ tudo de bom para:: a gente
(barulho)

DOC. mas você não falou por exemplo quais os membros que (comporiam)
a sua família

INF. ahn a minha família... do lado dos meus pais... ainda hoje são
vivos... e(u) tenho também dois irmãos... éh um casado e uma irmã
solteira... e:: do lado da minha esposa... evidentemente ela tem
mais... TRÊS irmãos... éh:: sendo mais dois casados e um solteiro...
e além de::/ dos pais que ainda também são vivos... éh são famílias
bem constituídas no meu entender... que:: sempre primaram pela boa
conduta... e:: evidentemente eu tenho::... posso dar graças a Deus
de ter famílias bem constituídas... famílias... que sempre procuraram
agir da melhor maneira e dar uma orientação segura... tanto eu tive
desse la/ do meu lado quanto eu acredito que a minha esposa teve
também... então eu... tenho duas famílias... do meu lado e do lado
da minha esposa... e com... com as quais eu convivo quase que
diariamente... e:: graças a Deus são famílias que só me dão prazer...
(prazeres)... e::... dessa maneira... eu:: consegui... meu
objetivo... na vida que seria de encontrar... éh:: harmonia no lar...
harmonia não só no meu lar como no::/ na minha casa com os meus pais...
e do lado dos meus sogros... e:: sempre:: vivendo bem com eles pelo
menos procurando num é? {(riu)}

DOC. {(riu)}

INF. apesar de às vezes alguns desencontros de vez em quando...
desencontros que são normais porque:: a:: mentalidade cada um tem
a sua... os pensamentos sempre divergem... e as definições e as soluções
cada uma:: tem a sua... mas a gente procura conviver na harmonia...
para que:: se POSSA viver... porque se não se:: procurar... éh::
essa CONVIVÊNCIA... os atritos surgirão... os desencontros... éh de
imediato aparecerão... e:: a nossa vida:: será um transtorno quando
haverá uma série de problemas porque aí um::... um deixa de ir à casa
do Outro... um num quer saber há os desencontros então a gente é obrigado
a passar por cima... e:: ir levando a vida de/ da melhor maneira
possível... para que:: possa mos viver em... éh em harmonia não só
conjugal mas juntamente com os parentes
(barulho)

DOC. e::... ahn casando... ahn... esses pare/ o senhor falou que a
seu esposa tem irmãos... então como é/ {então eles passaram a ser

INF. {claro

DOC. pro senhor... então como o senhor... os passou a ver?

INF. ahn::... como eu já... conhecia... anteriormente... essas pessoas
que hoje são meus parentes... e:: já tinha um contato anterior com
eles... então já s/... de antemão... eu::... tinha pleno conhecimento
de::/ da condição de cada um... e da sua maneira de proceder... e::...
senti que realmente ao::... atingir o casamento... éh::... o tratamento
que eu sempre obtive que foi excelente... continuou sendo... não houve
alteração... e:: ganhei:: ... não só::... parentes... ganhei amigos
que já o eram... e continuam sendo... e um tratamento sempre adequado
e condizente com a condição de amigo... e::... éh esses parentes que
são::... dois irmãos casados e um solteiro... já me trouxeram

alegrias... alegrias porque:: (o)/ a convivência constante... faz com que a gente sinta que:: a gente é benquisto não porque:: possa a ser ... muito bom... ou... procurar fazer sempre aquilo que as pessoas querem... mas é uma:: convivência... que traz para a gente uma satisfação porque:: a gente vê... que num há um::... um vamos dizer assim::... ahn:::.... num há aí no caso... u::m atendimento que seria puramente porque ficou parente... e sim um relacionamento... humano um relacionamento de amigo... que é muito mais importante do que o parentesco... porque muitas vezes... a:: gente tem:: família... a gente tem tios primos... e não se dá... num se dá por uma série de divergências pessoais ou problemas que às vezes também possam surgir por questões... de:: família mesmo... propriamente dito... então:: o que eu encontrei... nessas pessoas... é:: tudo aquilo que muitas vezes não encontro num parente... porque às vezes a gente mantém uma certa distância porque ou a gen/ eles acham que a gente possa ser oportunista quer é se aproveitar de situações... ou a gente também acha que eles são os oportunistas... então há esses desencontros com muitos parentes de sangue enquanto que esses parentes por afinidade a gente se dá muito melhor... ou às vezes não só::... os parentes éh:: por afinidade ou de sangue mas às vezes famílias amigas que a gente TEM... e a gente se dá muito bem é muito benqui::sto a gente está sempre em conta::to procura conviver ju::nto... então eu tenho encontrado... não só dentro dessa:: família que eu adquiri através do casamento... mas em outras famílias também... muita amiza::de muita compreensã::o... e:: a convivência tem sido excelente... eu tenho amigos... familiares e eu sinto até:: que... ahn:: vários inclusive... que::... (em que) eu sou muito bem recebido... trato muito bem... eu percebo que há uma convivência honesta... uma:: convivência que não é de interesse... porque não há interesse da minha parte nem da parte contrária... então há uma convivência estritamente de amizade... e bem querer... é o que eu tenho sentido em/ em muitas ocasiões... e:: espero que:: continue assim... para evitar {(riu)}

DOC.

{(riu)}

INF. desencontros e dissabores de futuro... porque nada como a gente poder conviver bem com os outros

DOC. uhn uhn

INF. pode::r estar em contato ter amigos... ter famílias com que a gente possa CONTAR... porque::... é muito bonito quando a gente:: está tudo bem... a vida vai correndo bem... então os amigos aparecem vai tudo ó::timo... a gente tem muitos amigos

DOC. ((riu))

INF. agora o dia que a:: vida complica um pouco atrapalha ou que a gente esteja apertado precisa de alguém... então a gente sente que:: essas pessoas às vezes desaparecem... desaparecem então:: essas pessoas não são amigas... e essa amizade a gente sente justamente na hora dos problemas e dos apertos... porque::... éh::... quando a gente está com algum problema... é o:: momento exato de contar com esses amigos com essas famílias... com que a gente convive... e a vida é::/ é cheia de percalços... e:: é nessas horas que a gente (pr)/ conta com eles... e eu tenho graças a Deus encontrado uma série de amizades... amizades sinceras... que::... me deixam satisfeito porque eu vejo que nem sempre a amizade é por interesse... amizade é por

uma razão vamos dizer... éh::... puramente::... POR amizade... e é o que eu tenho encontrado dentro de... várias famílias... dentro da minha de::/ do meu irmão... do lado do::/ dos meus cunhados... dos meus sogros... é uma convivência... estritamente... de amizade o que eu tenho sentido... e eu procuro também... dar... um pouco de mim prá colaborar que... (que) tudo corra bem

((barulho))

DOC. então eu gostaria de saber como é o relacionamento assim do senhor e de sua esposa com relação aos parentes tanto seus quanto dela... (assim) os mais distantes

INF. esse relacionamento é muito relativo... porque::... eu no caso... como já afirmei... eu conheci:: os parentes dela já há algum tempo... então eu::... praticamente conheço quase todos e tenho um relacionamento bom... éh::... pouca convivência... mas ahn conheço todos eles... questões assim de relacionamento é difícil porque:: a gente vive um pouco apartado infelizmente (com o/) pelas condições da vida que a gente tem... então éh:: corre pro trabalho corre prá casa... tem criança pequena num pode sair... ou vai na casa da sogra vai na casa dos pais... então a gente fica um pouco limitado no relacionamento... agora... eu me dou com todos eles... agora do lado da minha esposa... em relação aos meus... já há uma diferença... então:: ela pouco conhece então:: num vai visitar como eu também num vou é difícil ir à casa de um parente... ahn::... às vezes é como eu digo a gente prefere manter-se afastado... ou porque num dá tempo ou pela vida que a gente leva::... ou porque há desencontros... ma::s... no lado... do meu lado... realmente eu num convivo muito assim...então não há relacionamento em que a minha esposa participe... e ela conviva com os meus... eu convivo MAis com os parentes dela... do que ela com os meus... e isso é:: uma coisa normal inclusive na constituição da família porque::... sempre se diz que com a::... uma/ uma pessoa/ o homem quando casa ele vai pro lado da mulher... e a mulher... dificilmente vai para o lado dos parentes do marido né?... e eu num fujo à::/ à regra (né?) {((riu))}

DOC. {((riu))}

INF. eu estou do lado de LÁ ((riu))... convivo muito com meus pais... tão sempre lá... convivo com meu irmão... ma::s os outros parentes assim:: do lado dos meus pais... tios primos eu pouco convivo... convivo sempre do lado da minha esposa

DOC. e::... e o senhor disse que o seu irmão é casado certo?

INF. exato

DOC. ele tem filhos?

INF. ele tem dois filhos... uma menina e um menino... vivem:: em Santos... {então::

DOC. {como é o relacionamento assim de vocês com eles?... com os meninos

INF. éh normalmente éh::... a gente tem alguns contatos... eu vou a Santos... convivo com eles um pouco lá ou eles vêm aqui... nós encontramos também na:: casa de meus pais... estamos sempre assim juntos... mas é::: em razão também da::/ deles viverem em Santos... a gente tem a vida um pouco apartada... porque num é sempre que ele está aqui e num é sempre que eu vou prá lá... então éh:: num há muita:: união assim em razão da circunstância aí no caso... a gente fica afastado um do outro... por circunstâncias desta né? de:: residir

em local diferente

DOC. e a/ a família é muito grande assim::... num esquema geral... a sua família... é muito grande ()?

INF. não minha família não é assim tão grande... do lado do meu pai tem:: mais três irmãos... do lado da minha mãe tem mais três ou quatro também

DOC. e da geração mais antiga ainda {()}?

INF. {éh::... bom aí::... éh mais ou menos aí depois tem os filhos desses meus tios que são meus primos... e::: então éh:: cada um é de um lado certo?... então éh:: eu acho que muitas vezes é preferível a gente não::... tá tanto em contato com os parentes que a gente às vezes só tem aborrecimento né? ((riu))... é mais a gente levar a vida da gente

DOC. uhn uhn

INF. porque cada um tem um pensame::nto cada um tem um:: tipo de vida... cada um pensa de um jeito... e às vezes os encontros que ocorrem são numa recepção num aniversário... são nesses momentos em que:: um parente vê o outro né? (((riu)))

DOC. {depois de longos anos

INF. é::... realmente às vezes a gente fica::... um dois três anos sem ver um parente... porque não há uma afinidade num há um contato maior... então éh::... há essa separação... forçadamente né?... num tem jeito não

DOC. e/ e o senhor poderia dividir prá nós assim... a/ as eTApas da sua vida... como é que foi?

INF. éh:: as etapas da minha vida em que setor?

DOC. por exemplo a::/ até dez anos assim... generalizando né?... em que faixa seria? qual o aspecto principal dessa faixa por exemplo?

INF. bom até os dez anos... eu praticamente num me lembro de nada
{((riu))}

DOC. {((riu))}

INF. eu vejo pessoas que chegam "ah quando eu tinha cinco anos sete anos eu fazia isso eu era assim"... eu não me recordo muito bem minha infância... porque:: já vai algum tempo né?... e:: eu acredito que tive uma infância normal como qualquer criança tem::... dentro da::... do relacionamento humano com as outras crianças... quer dize::r... recordo-me alguma coisa depois dos dez

DOC. {(então o senhor vai ter que falar)

INF. {quando a gente tem uma vida:: de moleque tá sempre na rua né?... tá em gru::po é briga é jogando bola... então nesse aspecto eu me lembro alguma coisa... e::... então eu acho que tive uma vida... de infância normal com::... as crianças de nível médio têm certo?... porque::... eu num so::u... pessoa nem rica também num sou pobre... então eu tô no meio termo né?

DOC. uhn uhn

INF. naquilo que antigamente chamavam de classe média... então éh:: eu tive/ eu acho que eu tive uma vivência normal... brincando::: brigando::... apanhando de vez em quando né? (((riu)))

DOC. {((riu))}

INF. e (fui assim) eu acho que eu passei a infância dessa maneira... e num tenho nada assim de excepcional que graVAsse::... prá contar... algo assim específico... então foi uma infância dentro daquilo que todos nós vivemos

DOC. e:: daí prá frente? como é que foi?
INF. aí prá frente a gente atinge a ma::/ a maturidade... (a gente) fica adulto
DOC. ah mas antes {disso ainda tem um pouquinho ((riu))
INF. {((riu))
DOC. antes de ficar adulto
INF. não porque eu acho que::... no período assim de infância eu sempre fui uma pessoa:: quieta... nunca fui::... o tipo de criança teRRível... pelo menos eu acho... {agora se os outros acham {eu não sei né?
DOC. {((riu)) {saber o que os pais acham ((riu))
INF. (éh) essa... é minha opinião
DOC. uhn uhn
INF. então eu tive uma infância... que... fazendo tudo aquilo que eu acabei de falar... e::... (dentro da/) do ritmo de escola e... de estu::do... de:: ficar em ca::sa... de sair um pouco... quer dizer... sempre () dentro da maneira de ser criado com::... meu pai um pouco austero:: o sistema antigo né?... e:: descendente de italiano o pai dele já era mais durã::o... então acontece que eu também fui criado dentro da família assim num sistema meio rígido... então::... meu pai nu::/ num dava oportunidade (por) que a gente ficasse::... correndo prá qualquer lado num tivesse hora prá voltar... era tudo mais ou menos controlado... e não como hoje em dia que::... praticamente... as pessoas num têm mais hora... há uma::... liberdade muito maior que antigamente... os pais já são mais evoluí::dos ou mais prá frente né?
DOC. ((riu))
INF. então eles aceitam muitas coisas que antigamente num se aceitava... e:: então a gente vê dentro da família que::... hoje em dia... a liberdade é maior... e às vezes (num)... e às vezes os filhos são esquecidos... os problemas surgem para:: os filhos porque:: arranjam más companhi::as... não que:: antigamente também não arrumasse as más companhias... porque se a pessoa tiver que trilhar um caminho eRRado... se ele tiver que ter um (grupo::) mau... tanto faz se o pai (se é) rígido ou não é... acaba acontecendo né?... e::... porque ele vai a uma escola ele tem que ir prá rua... ele estando na rua está sujeito a qualquer coisa... então eu acho que dentro da minha vida foi normal... num houve acontecimentos assim::... marCantes que::... pudesse dizer... éh:::... isso aí é contraproducente ou é a favor... então eu levei uma vida normal... dentro da família::... com aquela rigidez normal... procurando sempre evoluir... e depois eu fui atingindo a maioridade né? ((riu))
DOC. ((riu)) e::... e depois dessa... dessa fase da inFÂncia propriamente dita a gente... passa prá que época (assim)?
INF. aí::: pas/ vai chegar a época do teenager né? ((riu))
DOC. {((riu))
INF. (éh::) a gente:: já começa sair em grupo vai numa festinha vai a um tea::tro... vai em piqueni::que... então eu participei de tudo isso né::/ nesse período... talvez dos quinze aos vinte... sei lá... apesar de eu nem gostar muito de:: certo tipo de divertimento... como esse negócio de piquenique... {isso num
DOC. {((riu))
INF. num me adapto bem né?... mas eu:: participei de muitos bailinhos

de muitas festinhas... e:: a gente sempre saía prá baixo e prá cima né?... tinham aqueles amigos mais achegados... a::s convivências em família porque::... dentro dos grupos sempre há alguém... a casa de alguém é onde a/ o grupo se encontra... então eu tive assim famílias aonde o grupo sempre estava presente ali... e sempre convivia ali... então eu::... tive a impressão que:: a minha:: mocidade a minha infância foi dentro desses níveis... sempre dentro de::... famílias bem constituídas porque::... onde eu participei eu nunca vi desencontros... talvez houvesse... mas eu nunca percebi nada... e:: assim foi pa/ foi passando a minha vida né?

DOC. e... e onde entra sua esposa nessa estória? ((riu))

INF. ((riu))... a minha esposa eu já:: conhecia... bem antes de começar a namorar... e::... era realmente uma moça que participava dessas festinhas desse grupo nosso... e posteriormente... é que:: nós começamos a namorar e:: daí é que cheguei ao casamento num é?

DOC. ((riu))

INF. (eu) num posso contar meus pormenores {daí né? ((riu))

DOC.

{((riu))

DOC.2 por exemplo () época de mocidade... o relacionamento com o pai... era/ era mais ou menos... igual assim ao que era... anteriormente?

INF. não o relacionã::/ o relacionamento com... com os meus pais... era um relacionamento de PAI e filho... num é um relacionamento que é hoje:: em dia a gente vê... de u/ quase que uma igualdade... o filho faz o que bem enTende... o filho:: responde o que que::r... a::/ os pais num conseguem segura::r... ele vai onde quer volta TARde... bate o pé porque quer fazer isso quer fazer aquilo... e no fim os pais têm que deixar... nã::o se num faz é quadrado... está desatualizAdo... precisa atender aquilo que os filhos querem... eu vivi realmente numa época que::... eu era o filho meu pai era o pai... e:: havia um respeito... havia um:::/ uma escala aí uma subordinação... certo?

DOC. uhn uhn

INF. a minha vida foi:: pautada (assim) Eu meus irmãos... quer dizer sempre com respeito muitas vezes queríamos alguma coisa meu pai dizia não... e era NÃO... né?

DOC. ((riu))

INF. não tinha jeito de muDAR... agora hoje em dia é um pouco diferente... e:: eu acho que... não posso reclamar... porque:: se meu pai... muitas vezes negava alguma coisa ele estava... nas razões dele os motivos que ele tinha prá dizer não... e:: muitas vezes a gente num reconhece né?... o momento a gente acha que ele está sendo exageRado... que está sendo DUro... que num devia ser assim... deveria ser difeRENTE... mas depois a gente amadurando... vê que muitos aspectos... eles têm razão... pelo menos eu::... meu pai muitas vezes me negou muitas coisas mas eu num/ hoje num reclamo por isso porque analisando... eu vejo que::... ele tinha razão para negar muitas coisas

DOC. uhn

INF. é que a gente na mocidade o::u quando tem... menos idade... a gente acha que é certo a gente num vê conseqüências a gente num vê os problemas que poderão acarreTAR... ahn:: praticar determinados atos que a gente:: quisesse fazer naquele momento... e hoje em dia eu vejo que:: ele tinha as suas razões prá agir assim

DOC. uhn uhn... e com base nisso como o senhor pretende educar sua

filha?

INF. eu... a maneira de {(proceder) educar

DOC. {(riu)) () ((riu))

INF. é um/ aí é::... quase que uma questão de ()... a gente a maneira que é educado... a gente procura aplicar a nossos filhos... e:: é fatal... porque se pegando uma::... uma esPOsa... uma mulher em SI... à maneira que ela foi educada ela procura educar um filho... e o pai eu acredito que é a mesma coisa... evidentemente eu tenho que aceitar muitas coisas da época atual e da época que virá... éh:: eu procuro/ vou procurar educar da melhor maneira... dentro dos princípios que eu acho mais certo e mais justo... eu posso:: estar errando num determinado momento... mas eu vou procurar fazer o melhor

DOC. uhn uhn

INF. e às vezes a gente erra quando está procurando fazer o melhor né?

DOC. uhn uhn

INF. muitas vezes a gente:: quer acERTAR... quer encaminhar para o melhor LAdo o melhor caMInho... ma::s a gente pode sem querer estar errando... estar aí/ num estar de acordo com a época né?

DOC. uhn uhn

INF. porque::... a maneira que eu fui criado... a maneira que eu penso... a questão de::... de ()/ de se criar uma criANça... dos modos de uma criANça... do respeito que deve ter ao PAI... que eu::... tinha que ter ao meu pai... não que ele:: fosse:: um fulano mau... um fulano que não:: deixasse fazer NAda... fosse intransiGENTe... não... é um/ tinha o sistema dele a maneira de pensar dele da época dele... eu respeito... eu vo::u... querer também que eu seja respeitado na minha época... {(riu))

DOC.

{uhn uhn

DOC.2 agora mudando um pouquinho por exemplo prá sua filha... ela tem algum problema de saú::de ou {()

DOC. {como é que foi desde::... {desde

INF. {graças

a Deus a minha filha... é hoje com seis meses e meio... éh::: até hoje o máximo que ela teve foi resfriado

DOC. ((riu))

INF. graças a Deus num teve dor de cabeça (nenhuma) nem me deu problema algum... éh::... que que eu posso dizer da minha filha... eu só posso elogiar {(riu))

DOC. {(riu))

DOC.2 {(riu)) ()

INF. num posso dizer nada contra ela né?

DOC. então elogia

INF. agora:: eu sou muito agarrado às crianças eu gosto de criança... e:: foi uma satisfação muito grande quando eu:: tive:: essa minha filha... e:: a minha torcida sempre foi para::... no período de gestação da minha esposa que::... o parto corresse tudo bem... tivesse uma criança perfeita... e:: eu num me importava se fosse homem ou mulher

DOC. uhn

INF. e::... graças a Deus olha veio uma menina... pesando sei lá três setecentos e pouca

DOC. nossa

INF. grande... forte... e::... só me dá satisfação essa minha filha...

e espero que continue me dando... e eu acredito que num haja um pai... que tenha um filho ou uma filha... que possa dizer ao contrário... quer dizê:r... todo pai toda mãe só pode falar bem do filho... seja:: pequeno ou seja grande... mesmo:: quando:: o filho é grande que faça:: bobagens... os pais sempre o defendem porque afinal é um filho

DOC. uhn uhn

INF. e::... um filho sempre é um sacrifício para se cuidar para se encaminhar bem... há uma série de trabalho... e compENsa ter esse trabalho porque afinal eh:: a gente convive desde a época do nascime::nto vai vendo cresce::r... tudo o que a criança faz... uma semana:: faz uma coisa outra semana faz o::utra

DOC. uhn uhn

INF. e tudo isso é novidade né?... eu::... com a minha filha... só posso dizer que estou encantado né? ((riu))

DOC.2 {e... lá na

INF. {e depois éh::... modéstia à parte ela é bonitinha {((riu))

DOC.

{((riu))

DOC.2 pai coruja

INF. ((riu)) num é questão de ser pai coruja... é que todo pai toda mãe É coruja por natureza... agora num é que eu seja coruja... posso ser... na verdade... mas acontece que::

DOC. {()

INF. {que (os filhos falam) né?... e:: depois eu vou mostrar uma fotografia que eu tenho dela aí prá vocês

DOC. {legal

INF. {cês vão ver se eu sou coruja... se eu tenho razão ou não tenho razão né? ((riu))

DOC. tá legal ((riu))

DOC.2 e::... na maternidade... eles tomaram alguma::... alguma precauçã::o?... com a nenê... como é que foi o tratamento dela lá ()?... o senhor acompanhou isso ou não?

INF. eu:: praticamente acabei me internando com a minha esposa na época né?... que normalmente é a MãE... da:: moça que fica com ela no hospital mas minha sogra já tem sessenta e dois anos... ela já não gosta de::/ de ficar em hospital... então eu acabei ficando... e:: me internei junto

DOC. ((riu))

INF. só que quem teve a criança foi ela né?

DOC. ((riu))

INF. e::... o tratamento lá foi normal... fui... fui bem atendido... tanto a minha esposa como a criança... não posso dizer que houve nada assim ao contrário que desagradasse... um atendimento normal... foi bem cuidada... todos os cuidados possíveis... eu acredito que:: num possa ter nada assim específico prá dizer no hospital porque:: a gente num tem contato direto a gente vê quando a criança é levada ao quarto... no apartamento... então a gente só vê naquele momento... e pelo que eu pude ver foi um bom atendimento... criança::... num reclamava de nada num me falo::u {nada contra o hospital

DOC. { ((riu))

DOC.2 e::... e quando a sua esposa ela teve algum problema ()... quando esperava a criança

INF. não no período::... no período de gestação... foi tudo bem... e::... esteve com::... constantemente com o médico... então:: não

houve:: preocupação assim de::/ de que pudesse acontecer alguma coisa ou passar mal... éh::... (tudo) de acordo com o médico foi um período de gestação normal... sem preocupação alguma... foi tudo muito bem... porque ela também se preocupava seguia direitinho aquilo que o médico determinava... então:: foi uma gestação normalíssima... num houve nada de grave... foi tudo bem... apesar de que ela é apavorada... correu tudo à::s mil maravilhas

DOC. ela tinha medo de alguma doença assi::m de

INF. não... é uma preocupação normal que eu acredito que toda mulher tenha... porque::... é uma novidade é algo diferente certo?... depois ter uma criança dentro de si num deve ser brincadeira né?... ela se vai pensando... e::... ela sempre foi preocupada... apavorada... e::... depois ela também::... quando veio a criança... ela acha que valeu o sacrifício... passar maus bocados... porque::... ter um filho eu acredito que::... é a coisa mais sublime que a mulher possa ter na vida né?... ela pode ter uma série de satisfações... um monte de alegrias... mas eu acho que ela ter o próprio filho... é algo::... sublime... algo que só a mulher pode ter né?... o homem está fora dessa ((riu))

DOC. ((riu))... e por exemplo::... quanto à saúde da sua filhinha ela::... ela (tem medo assim de) () contra alguma doença?

INF. eu:: levo a:: minha filha no/ no ritmo de vida normal certo?... se precisar sair eu vou... se eu precisar ir numa reunião eu alego... éh::... eu tomo as precauções devidas para evitar... que venha adquirir uma doença sem necessidade... quer dizer ela:: nunca teve problema algum... ela sempre foi::... boazinha... nunca teve doença alguma... e:: eu evito evidentemente contatos... que possam trazer alguma doença... sem necessidade ou uma doença:: antes do momento oportuno antes da época apropriada... quer dizer é época de ter sarampo... então ela vai ter sarampo vai tomar uma::... ahn::... as suas precauções ela vai tomar uma vacina... prá evitar que (venha) um sarampo mais forte... a hora que tiver que vir virá

DOC. uhn uhn

INF. nu/ num podemos de::/ evitar... para que nunca tenha né?

DOC. uhn uhn

INF. isso é normal na criança então ela vai passar por isso... agora eu evito de::... como na época aí... do surto de meningite que estava::... todo mundo preocupada apavorada... então:: prá que que eu vou levá-la num ambiente fechado?... prá que que eu vou levá-lá em ambientes que poderiam.. dar margem a que ela pegasse uma doença... como essa que é grave?

DOC. uhn uhn

INF. então eu sempre::... que possível evito... convivo com ela:: ali na minha casa na minha sogra na minha mãe... e:: nos paren(tes)... mas sempre:: evitando... o contato o relacionamento com alguma outra criança que tenha a doença né?

DOC. () um pouco né?

INF. é... é preciso viu?... eu acho que deva::... essas doenças deve chegar na época oportuna

DOC. e nesse período de/ de seis meses... e/ e já:: há p/ há por exemplo já deram vacina (e) que vacinas... {(já tomou)?

INF. {bom... isso aí eu deixo a cargo da minha esposa a questão de vacinas

DOC. (e qual) ()?

INF. eu sei que ela já tomou várias vacinas... então se não me engano ela tomou contra a paralisia... e::... não sei qual foi outra que ela tomou também... como éh:: eu fico sossegado com a minha esposa... e ela... é agarrada à criança também... ela toma todos os cuidados... ela que cuida o dia inteiro... ela sabe bem o que é necessário... evidentemente eu me preocupo também com aquilo que deva ser feito... e eu sei que ela já tomo::u... num sei se é Sabin... e ela tá tomando de acordo com as indicações do médico que é pediatra... então é um controle que há a gente num se preocupa em ficar procurando saber "olha agora é época disso agora é época daquilo"... o próprio médico vai indicando () a::... à medida que ela vai consultar... ela vai mais ou menos cada::... trinta quarenta dias ao médico

DOC. (uhn uhn)

INF. então isso aí faz com que:: ela vá:: tomando as prevenções... vai sendo cuidada medicada... e eu num me preocupo muito porque... tô tranqüilo com a minha esposa

DOC. uhn uhn

DOC.2 e::/ e ela por exemplo assim sua esposa... el/ ela toma algum cuidado assim especial independente do que o médico diz ()?

INF. a minha esposa... e eu também procuro seguir estritamente aquilo que o médico fala... prá::... evitar complicações certo?... e dar um atendimento normal à criança... porque:: nesse período ela tem que tomar uma série de vitaminas... éh prá ir se fortificando prá evitar justamente que:: facilmente adquira uma doença... agora... a minha esposa segue eSTRitamente aquilo que o médico manda... () ele falou "faz isso" ela faz e... procura::... ser dentro dos horários que:: é determinado... e::... agora evidentemente além do médico sempre há/ há os::... (colaterais) os médicos da família num é?... cada um dá um palpi::te... "faz i::sso faz aqui::lo"... "eu acho que num deve fazer isso deve fazer aquilo"... mas eu sempre digo... "deixa o pessoal falar num dá nem bola... não escute... faça aquilo que o:: pediatra determinou"

DOC. uhn uhn

INF. porque ele sabe o que está fazendo né? ele mexe com criança o dia inteiro... criança tá indo lá mensalmente... então ele:: sabe o que deve fazer ou não... então eu::... sigo estritamente aquilo que o médico ()... os palpites dos::... dos lados eu não escuto né?

DOC. e/ e o senhor já acompanhou alguma dessas idas a/ ao médico... SAbe... como é::... o atendimento... da criança?

INF. ah eu fui acho que a primeira vez que ela foi ao médico... e:: eu acompanhei minha esposa... e... é uma consulta normal como a gente também quando vai é consultado... e (eu)/ a pri/ eu fui a primeira vez () posteriormente eu num sei como é que ele faz... mas na primeira vez é como todo faz... ele manda tirar a roupa da criança... vai pesa::r ver o peso vai controla::r... olha a garga::nta... vê se a criança é normal... vê se ela... ele põe a criança em pé vê se ela... mexe um pouco as pernas prá andar... então ele:: vendo que é uma criança normal ele já indica uma série de remedinhos... de vitaminas a... prá criança tomar... e depois manda voltar (daí) uns trinta quarenta dias eu acredito que::... mensalmente é:: a mesma operação prá verificar a criança

DOC. uhn uhn
INF. prá ver se ela está bem ou não
DOC. () normal
INF. é
DOC. e quanto ao ex/ éh exame assim ele faz algum tipo de exa::me assim de
INF. normalmente ele num faz exames em nada assim de::... tirar algum... algum líquido da criança ou SANGue ou qualquer coisa NADA... ele:: é... um tipo de clínica geral ele verificando TOdo a criança... e ele vendo que a criança vai bem... ele não manda fazer exame nenhum... a não ser que ele sinta que há algo estranho... na criança... se o coração num bate be::m ou qualquer coisa assim então ele manda tirar chapa... no meu caso num houve nada disso... até hoje tem:: decorrido normais a... a::s consultas
DOC. bom... (vamos prá frente) que o senhor ainda tá na/ na mocidade né? ((riu))... o senhor poderia nos/ nos descrever... a partir... segundo () que o senhor conhece... depois... como é que::... que o senhor pretende... fazer a sua vida::... daqui prá frente... numa Outra etapa da vida?
INF. bom... daqui prá frente... tudo vai ser diferente
DOC. é ((riu))
INF. ((riu))... éh::... eu tenho um tipo de vida assim mais ou menos... que eu acredito normal... num sou assim MUIto atirado e num sou muito retraído... então eu procuro:: viver... sempre::... melhorando... e vou procurar educar a minha filha... dentro de um sistema que eu acho melhor... agora::... vou procurar evidentemente... conseguir alguma coisa a mais de útil assim na vida... ahn algum objetivo que todos nós temos objetivo na vida éh::... constituir família então já constituí... então vou procurar viver prá minha família... vou procurar dar prá:: minha família tudo o que for possível tudo o que for de BOM... então vo::u procurar um caminho que:: só traga satisfação para a MInha família certo?... e que::/ e que eu viva satisfeito também... é:: o que eu prentendo na vida certo?
DOC. uhn uhn... e depois éh DEssa fase assim... como a gente pode chamar né? de... maturidade... a gente passa... prá que fase?
INF. olha depois da maturidade... aí a gente vai se dando aos caminhos do fim da vida né?
DOC. uhn
INF. apesar de que está um pouco longe eu acredito né?... e espero que assim seja {((riu))
DOC. {((riu))
INF. e::... é como eu disse::... a gente atinge um certo ponto da vida... que a gente procura sempre melhorar sempre subir na vida... e procura sempre tá bem constituído na família e::... e levando a vida prá frente... agora:: a gente tem sonhos de procura::r... ser alguém na vida... procura::r... galgar alguns... degraus mais... e é o que eu procuro como todo mundo procura... prá num ficar estagnado... num fica::r... parado na vida... então eu também procuro::... melhorar um pouco minha vida... procuro dar algo de mim à minha família... procuro::... dentro do possível ter um bom relacionamento com os amigos... conviver... em grupos porque:: a gente num pode conviver separado da sociedade... a gente tem que viver na família... e eu::... é o que eu procuro eu num:: posso dizer eu aspiro... éh:: conseguir

mundos e fundos... eu sei que a:: vida é uma luta árdua... e dentro
dessa luta:: a gente vai procurar sempre melhorar... e é o que eu::
procuro fazer... procuro:: pautar sempre pela boa conduta...
procuro... sempre que possível éh:::: dar algo de mim para os outros...
esperando:: evidentemente atingir o meu objetivo
DOC. uhn uhn